

Folha do Norte

Diretor/Editor: Jornalista Fábio Oliva (MTb 09423 JP)

Januária/MG, 27 de junho de 2007

R\$ 1,50

Operação Bumerangue prende acusados de tráfico em Januária e Montes Claros

Cerca de 100 agentes da Polícia Federal e 120 Policiais Militares participaram nesta terça-feira (25.06.2007) da maior operação já realizada em todo o Norte de Minas contra o tráfico de drogas. Entre os presos está o januairenses Júlio "Chapeleta" Silvério Souza. Ele passou a tarde de ontem prestando depoimento na Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros, sendo recolhido no início da noite ao Cadeião. Ele teve prisão preventiva decretada por 30 dias, podendo ser prorrogada por mais 30.

Denominada de Operação Bumerangue, a ação policial teve como objetivo o combate a organização criminosa que atua no tráfico de entorpecentes, principalmente cocaína e maconha, dos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo para a região Norte de Minas Gerais.

Foram cumpridos 20 mandados de prisão temporária e 35 mandados de busca e apreensão em locais específicos, além

de um mandado de busca coletivo, que foi cumprido no bairro Cidade Cristo Rei, mais conhecido como favela "Feijão Semeado", em Montes Claros.

Dentre as pessoas visadas pela operação estão: Adilson Pereira de Azevedo, Anderson Ângelo Fernandes Santos, Aeilson Catrink, Claudiney Silva Leal, Donizete Francisco dos Santos, Eder Rodrigues da Silva, Edvar Henrique Guimarães Júnior, Erivelton Ferreira de Souza, Geraldo Costa Oliveira, Josimar Fernandes Rodrigues, Júlio Silvério de Souza, Leandro Mendes Silva, Marcelo Eduardo de Oliveira, Marcos Antônio Pereira da Silva, Nikson Ricardo Veloso, Osvaldo Alves Ferreira Filho, Paulo Valdomiro Dias, Rodrigo Aparecido Cardoso de Oliveira, Waldemir Tavares da Silva Filho e Wilker Cosme Antunes Pereira.

Foi a primeira vez na história de Montes Claros que um mandado de busca coletivo foi

expedido. As medidas foram decretadas pela 1ª Vara Criminal da Justiça Estadual local e objetivam amenizar o problema da violência no Norte de Minas Gerais.

Iniciada após os homicídios de vários jovens em situação de delinquência, relacionada ao uso de drogas, o que evidenciava a existência de um grupo de extermínio em Montes Claros, a operação levou o nome de bumerangue em razão de que várias das pessoas que foram presas nesta terça-feira são reincidentes específicos e já haviam sido presas anteriormente, mas, por facilidades legais, retomaram ao convívio social para continuar a cometer crimes.

Os presos foram indiciados por tráfico de drogas, associação para o tráfico, além do comércio ilegal de armas e munições, cujas penas máximas, somadas cumulativamente, chegam a mais de 30 anos de prisão.



Marcelo Freitas, delegado da Polícia Federal que comandou a operação

LDO 2008 não prevê indicadores de avaliação das ações

Como vem fazendo há vários anos, a Câmara Municipal de Januária se prepara para votar na próxima segunda-feira (02.07.2007), em primeiro turno, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2008, sem que ele contenha indicadores de avaliação das ações pre-

vistas na lei. "Fiscalizar o Executivo sem metas nem indicadores é tarefa para ilusionistas", afirma Ester Inês Scheffer, especialista que estará em Januária dia 30.06.2007, sábado, ministrando palestra e curso sobre o tema na EE Olegário Maciel, a partir das 9 horas. (Pág. 3)

Nova etapa do Projeto Sorriso no Campo começa em julho

Investir na melhoria das condições da saúde bucal da população rural dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus e Norte de Minas. Foi com este objetivo que representantes de 100 municípios dessas regiões se reuniram em Montes Claros, em preparação para a

VIII etapa do Programa Sorriso no Campo. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas das faculdades de odontologia do Estado, secretarias Municipais de Saúde e prefeituras, que traçaram as metas para a realização da próxima etapa do programa que começa em julho. (Pág. 5)

Ministério Público e Emater lançam projeto de educação ambiental

A Emater-MG e o Ministério Público de Minas Gerais lançaram sexta-feira (22.6.07), o projeto Educação Ambiental Itinerante, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na região do rio São Francisco. O lançamento aconteceu às 14h, no Fórum de Mon-

tes Claros. Estiveram presentes o procurador-geral do Estado de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, acompanhado dos promotores das 15 comarcas do Norte de Minas, o presidente da Emater-MG, José Silva Soares; entre outras autoridades. (Pág. 4)

NEPOTISMO

VEREADORES COZINHAM PROJETO EM "BANHO MARIA"

Frustrando a confiança da população que neles tanto confiou, vereadores não comparecem às reuniões das comissões e projeto fica para 2º semestre

Págs. 07

Prometida reativação da Casa dos Diabéticos

Discursando, todos eles são contra o nepotismo de parentes em órgãos públicos, sem concurso. Na prática, a coisa é bem diferente. Com o aproximar das eleições municipais de 1º de outubro de 2008, os vereadores de Januária estão deixando escapar excelente oportunidade para mostrar à população que, de fato, são capazes de colocar os interesses coletivos acima da obtenção de vantagens para seus parentes e afilhados políticos.

Há dois meses eles mantém parado o projeto de lei que veda a prática do nepotismo nos Poderes Legislativo e Executivo de Januária.

O pesadelo vivido atualmente pelos diabéticos e hipertensos de Januária poderá ser amenizado com a reabertura da Casa dos Diabéticos. A entidade especializada na prestação de assistência a cerca de 1.500 diabéticos e hipertensos foi fechada em 2006, depois de várias investidas nesse sentido feitas pela ex-secretaria Municipal de Saúde, enfermeira Rayone Moreira Costa. O compromisso de reabri-la foi assumido publicamente pelo prefeito Sílvio Aguiar

Pág. 05

Curtas

ELOGIOS - Recebemos e agradecemos os elogios e comentários feitos abaixo pelos leitores da Folha do Norte, edição de 21.06.07:

"Adorei a Folha do Norte e quero receber sempre."

Leinad Carbogim
Diretora Executiva da
Fundação Brasil Cidadão - FBC
Meireles - Fortaleza/CE

Parabéns pela edição. Notícias em primeira mão, onde esclarecem a população, tão carente e abandonada do Norte de Minas, especialmente de Januária, cidade há muito tempo abandonada... são muitos anos sem governo, com muitos desmandos, etc.
Sueli Proença

Meu prezado Fabio Oliveira,

Não tenho como te agradecer a atenção, presteza e qualidade gráfica da Folha do Norte.

Um fraterno abraço.

Edmundo Antonio Dias Netto Jr.
Procurador da República em Minas Gerais

Fábio,

Muito obrigado, mais uma vez! E parabéns por sua luta por melhorias no setor de saúde em Januária!!

Abraço,

Silvino Leite Silva
Belo Horizonte/MG

RECURSOS - Minas Gerais terá acesso a novos financiamentos de R\$ 2,9 bilhões para a realização de investimentos em diversas áreas no Estado. O anúncio foi feito, nesta terça-feira (26), pelo governador Aécio Neves, após um encontro em Brasília com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Deste total, R\$ 496 milhões já foram contratados junto aos bancos de fomento, mas não foram utilizados. Outros R\$ 450 milhões já estavam

autorizados pelo governo federal, mas ainda não foram negociados. O ministro elogiou a situação fiscal do Estado e explicou que os novos empréstimos foram autorizados em função do equilíbrio financeiro.

OUIDORIA - A Ouvidoria Geral do Estado (OGE) instala nesta quinta-feira (28), em Montes Claros, o seu sexto núcleo no interior, levando ao Norte de Minas todas as facilidades de acesso aos seus serviços. A OGE foi criada para ser um canal direto de comunicação dos cidadãos com o governo do Estado. Recebe denúncias, reivindicações e sugestões dos cidadãos, e as encaminha aos setores da administração estadual responsáveis pela resposta. O novo núcleo será inaugurado pelo ouvidor-adjunto do Estado, Agílio Monteiro Filho, às 11h30 desta quinta-feira, no Posto PSIU da cidade.

AUMENTO - A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem (26/06), em reunião colegiada de diretoria, o reajuste das tarifas de diversas concessionárias de energia elétrica.

As novas tarifas passam a vigorar a partir de quinta-feira (28/06) para a empresa mineira. O reajuste das tarifas das distribuidoras gaúchas começa a ser aplicado no dia seguinte (29/06).

FUNDOMAC - O Fundo Máquinas para o Desenvolvimento (Fundomaq) é uma linha de crédito para a compra de máquinas e veículos pelas prefeituras. Recentemente, o Fundomaq foi considerado irregular pela Secretaria do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Fazenda. O argumento é que o artigo 35 da Lei de Responsabilidade Fiscal veda operações de crédito entre entes da Federação. O problema foi discutido quarta-feira (27/6/07), na ALEMG

Experiência Vivida

Por Ilton Alexandre de Lemos

Quero comentar um caso verídico que aconteceu comigo no ano de 81 e que nunca tive a oportunidade de comentar. Desempregado em Uberlândia/MG, aceitei um emprego de Chefe de Departamento Pessoal em uma firma de reflorestamento no município de Januária/MG.

Lá chegando fui apresentado ao pessoal administrativo e, de cara, simpatizei com o Engenheiro Nelson Freire que tinha a fama de perseguidor e era pessoa odiada na empresa, conforme denúncia de pessoas que haviam trabalhado lá. Era jovem, moreno, alto e de poucas palavras; me afinei com ele de tal maneira que trocávamos roupa um com o outro, ele visitava meu cômodo e não viajava sem me comunicar.

A fazenda de 52.000 hectares tinha dois responsáveis: ele, pela parte operacional e eu, pela parte burocrática e comercial. A direção da empresa, em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, vivia satisfeita com a fazenda de Januária, pois os dois dirigentes se gostavam muito, coisa que agradava os dirigentes já que ninguém

agüentava mais que um mês e já pedia as contas; não se afinavam com o Nelson e, por ser ele muito antigo, a firma não o demitia.

No dia 2 de novembro chegou sua namorada, de Belo Horizonte, e no dia de finados, às 14hs, ele me falou: "Alexandre, vou a Januária deixar minha noiva na rodoviária." A fazenda distava 136 km da cidade. Respondi: "Nelson, vê se chega antes das 5 da manhã porque não vou poder, sozinho, despachar os 150 trabalhadores em 8 caminhões para irem para o setor de trabalho." "Fica sossegado que até as 3 da manhã estarei aqui."

Às 22 hs fechei o escritório e fui para meu aposento. Às 3 e 15 da manhã acordei com uma buzina de carro em frente à minha casa. Abri a porta e a uns 50 metros, na estrada, estava a C10 branca em que Nelson andava, a luz da cabine acesa e ele, no volante, falou: "Acorda, isto é hora de tá dormindo?" "Mas rapaz, você é parada mesmo! Já chegou?" "Claro..."

Às 5 hs me levantei, acordei o Seu Zé Preto, chefe da mecânica, e abri

a cozinha para as mulheres prepararem o café. Seu Zé perguntou pelo Nelson e eu disse: "Já chegou!" Ele se espantou: "Já?" Às 7 hs, como o Nelson ainda não havia chegado no acampamento, mandei Seu Zé acordá-lo em seu cômodo. Seu Zé voltou dizendo que o Nelson não estava lá. "Como assim, se ele falou comigo de madrugada?" "Não sei... só sei que lá ele não está."

Às 8 da manhã, preocupado, mandei Seu Zé para a estrada, numa outra C10, ver se encontrava André. O carro poderia ter tido uma pane a 30 Km da fazenda. Seu Zé avisou, estacionada à beira da estrada, a C10 do Nelson, de vidros fechados e embaçados. Consegui vislumbrar mais de uma pessoa. Chamou: "Nelson! Nelson!" Ninguém respondeu. Seu Zé, então, foi à delegacia de Januária e chegando no local, a polícia quebrou os vidros e lá estava o Nelson morto, mais uma moça e seu namorado que também trabalhavam na fazenda.

Foi apurado que na volta de Januária, Zé Brasil e a namorada, que vinham para a fazenda, pediram

carona ao Nelson. Fazia frio e o ar quente estava ligado. Nelson parou para tirar um cochilo e, desligando o motor, o ar quente que funcionava com carvão, continuou a funcionar deixando o gás entrar na cabine, sufocando os três. Morreram dormindo.

Fiquei fora de mim! Na época, a TV tentou registrar o fato no que foi impedida pela direção da empresa. Fiquei aéreo, um pouco desequilibrado por vários dias, sem saber o que pensar. Ao me recuperar solicitei demissão com a promessa de não divulgar o fato. Voltei para minha terra natal e somente hoje estou relatando.

A partir daquela data nortei minha vida e, hoje, creio cegamente que existe uma outra vida além desta. Quando o Nelson morreu, usava uma camisa minha que havia emprestado e, como ele era muito responsável, veio me dizer, às 03:15 da manhã, que havia chegado.

Que Deus o proteja, meu mais verdadeiro amigo! Um dia, Nelson, você vai me pagar caro por ter aparecido já morto. Eu chego lá!

Projeto Excelências, da Transparência Brasil, inclui os dados dos deputados estaduais de Minas Gerais

A assembléia Legislativa de Minas Gerais já está integrada ao Projeto Excelências (www.excelencias.org.br), da Transparência Brasil. Anteriormente, o projeto já apresentava dados sobre os membros do Congresso Nacional e da Assembléia Legislativa de São Paulo. Em breve, todas as assembléias do Brasil estarão disponíveis para a consulta.

Os perfis dos deputados mineiros incluem informações sobre a vida profissional e política do representante, processos que correm na Justiça contra ele,

notícias de jornais que envolvem seu nome em casos de corrupção, sua declaração de bens, as contas da campanha eleitoral de 2006 e a presença do deputado nas comissões permanentes e especiais da Assembléia mineira.

A pesquisa é bastante simples: o usuário escolhe a Casa legislativa que deseja analisar e consulta a lista de todos os representantes. É possível ainda filtrar os deputados e senadores por partido ou fazer uma busca por seu nome ou apelido. As informações estão sistematizadas em

fichas correspondentes a cada deputado ou senador de maneira simples e fácil de consultar.

O Projeto Excelências foi criado pela Transparência Brasil no segundo semestre de 2006 com o intuito de informar ao eleitor o currículo político dos deputados federais que buscavam a reeleição. As fichas, que tiveram mais de 7,5 milhões de consultas durante a campanha eleitoral, contêm informações públicas fornecidas pela própria Câmara, por tribunais federais e estaduais e pelos tribunais de

contas. Também são utilizadas informações de outros projetos da Transparência Brasil, como o *As Claras*, sobre financiamento eleitoral, e o *Deu No Jornal*, com noticiário sobre corrupção. O sítio foi contemplado com o renomado Prêmio Esso de Jornalismo na categoria melhor contribuição à imprensa daquele ano.

O projeto, que é publicado por meio de uma parceria como o portal iG, do qual é conteúdo, conta com apoio financeiro do Fundo para Democracia das Nações Unidas.

LigueGÁS

3621-2244

3621-5533

Gás com qualidade e peso certo. Preço em promoção.

Rua Várzea dos Porções, 102-A - Centro - Januária - Minas Gerais

Folha do Norte

CNPJ: 00.360.919/0001-96

(38) 3083-0095 - 9106-3002

E-mail: fhcoliva@terra.com.br

Av. Cula Mangabeira, 210 - Sala 704

Centro - CEP 39.401-001

Montes Claros - MG

ORÇAMENTO PÚBLICO

LDO não prevê indicadores de avaliação das ações

Leigos no assunto, vereadores deixam de propor emendas para sanar lacunas da lei

Como vem fazendo há vários anos, a Câmara Municipal de Januária se prepara para votar na próxima segunda-feira (02.07.2007), em primeiro turno, o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2008, sem que ele contenha indicadores de avaliação das ações previstas na lei. "Fiscalizar o Executivo sem metas nem indicadores é tarefa para ilusionistas", afirma Ester Inês Scheffer, especialista em orçamento baseado em resultados, autora de vários trabalhos publicados sobre o tema, que estará em Januária sábado (30.06.2007), ministrando palestra e curso sobre o assunto, na Escola Estadual Olegário Maciel, a partir das 9 horas.

Ester Scheffer afirma que "nem os vereadores, nem os cidadãos, sabem como fazer essa fiscalização". E salienta: "não en-

tendo porque a sociedade continua votando em candidatos que não cumprem a lei, deixam de elaborar orçamentos com metas e, por conseguinte, não cumprem seu papel".

Para a especialista, a maioria dos agentes políticos faz confusão sobre o que é "meta" e o que é "meio". "Sempre que se encontra a expressão 'meta física', o que vem em seguida não é uma meta, e sim, um indicador de meio. Meta é de resultado. Portanto, implantação de equipes de PSF não é meta, e sim, o item de verificação de que o caminho está levando ao objetivo, ao resultado", exemplifica.

Tomando a implantação de equipes do PSF como exemplo, ela diz que "a 'meta' do programa é a quantidade de pessoas atendidas pelo PSF, e o 'indicador' é esse número em relação à quantidade

de demanda existente. No caso da educação, a 'meta' não é a construção de escolas, e sim, a quantidade de vagas oferecidas, e o 'indicador' é essa quantidade de vagas versus a demanda por vagas, tudo isso, regionalizado conforme manda a constituição".

Para concluir Ester Inês Scheffer aduz que enquanto os orçamentos não contiverem metas (que não são "físicas" e sim de resultado), eles são ilegais (por ferirem o artigo 165 da Constituição Federal), contrariam toda a técnica de gestão, servindo apenas e tão somente para legalizar gastos feitos de forma irregular.

A especialista defende a implantação dos indicadores de resultado (eficácia), de impacto (efetividade) e de eficiência (meios) pelas prefeituras, e afirma que isso não é algo

impossível de ser feito em todo o país. "Funciona na maioria dos países adiantados e ricos", ela diz. O maior entrave a essas mudanças, segundo ela, é que "nossa cultura não é de resultado" e da maneira que são feitos atualmente, permitindo toda sorte de irregularidades, os orçamentos interessam a muita gente, porque dificulta o processo de fiscalização e de acompanhamento da execução orçamentária pelas Câmaras de Vereadores e pelos Tribunais de Contas.

Finalizando, ela pergunta: "isso funciona naqueles países porque eles são ricos e adiantados, ou eles são ricos e adiantados porque põem isso para funcionar?".

Além da falta de indicadores de avaliação, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara Muni-

pal de Januária não estabelece as metas físicas das ações previstas, ou seja, diz o valor da ação, mas não estabelece a meta a ser cumprida. Um dos exemplos trata do investimento na construção e ampliação de creche. O projeto aponta a previsão de ampliação do atendimento, mas não diz quantas crianças serão atendidas. Esta é uma das questões que o Tribunal de Contas do Estado costuma apontar como irregularidade insanável nas contas das prefeituras.

Outro problema estrutural apresentado pela LDO 2008 é que a lei não prevê a revisão anual geral dos salários dos servidores do município e nem a recomposição das perdas salariais.

A LDO 2008 deveria prever condições para discussão de reajuste salarial dos servidores municipais, na data-base do Pla-

no de Cargos e Salários. Além de prever condições para isso, da LDO também deveria constar como prioridade financeira para o exercício de 2008, a revisão geral dos salários, que é um direito constitucional que precisa ser respeitado em Januária.

O vereador José do Patrocínio Magalhães Almeida, o Zezé da Copasa (PT), participou segunda-feira ((25.06.2007) da reunião de uma das comissões da Câmara Municipal que analisam a proposta de LDO para 2008. Ele reconheceu no projeto os problemas apontados pela especialista e admite que boa parte dos vereadores votam sem saber e sem entender direito a lei. "Essa questão dos indicadores de resultados é uma coisa nova para nós. Mas esse é um problema que vamos ter que procurar aprender, entender e resolver", ele diz.

GRS de Januária recebe novos veículos

A Gerência Regional de Saúde (GRS) de Januária está entre as contempladas com novos veículos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Os automóveis foram terça-feira (19.06.07), em Belo Horizonte. Foram mais 30 novos veículos. As GRS de Januária, Diamantina, Itabira, Manhumirim, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Teófilo Otoni e Unaí receberam uma caminhonete cada, destinadas às atividades da Vigilância Epidemiológica de Campo (Vigicamp).

A GRS Januária, Barbacena, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Itabira, Ituiutaba, Juiz de Fora, Manhumirim, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pirapora, Pouso Alegre, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Ubá, Unaí, Varginha e Belo Horizonte também receberam, juntas, 20 carros Pálio Weekend, a serem utilizados em ações do Programa Saúde em Casa. Os automóveis foram comprados com recursos do Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (Proesf) e do Vigicamp.

Para definir as GRS que



As caminhonetes e os carros Pálio Weekend serão usados em ações do Saúde em Casa

seriam contempladas, a SES levou em consideração a situação da malha rodoviária, priorizando aquelas que visitam municípios acessíveis apenas por meio de estrada de terra. "No caso das caminhonetes, verificaram-se também os indicadores epidemiológicos, dando preferência para as GRS que abrangem cidades que necessitam mais freqüentemente da visita dos técnicos", ressaltou a presidente do Colegiado das Diretorias Regionais de Saúde, Soraia Caetano Ferreira.

O Saúde em Casa foi criado em 2005 e tem por objeti-

vo fortalecer a atenção básica por meio de incentivo mensal para as equipes do Saúde da Família (PSF). Os investimentos incluem liberação de verbas para construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e aquisição de veículos para facilitar os deslocamentos dos profissionais do programa.

Só nos últimos dois anos, foram repassados aos municípios com equipes de PSF cerca de R\$ 187 milhões. No primeiro semestre de 2007 foram inauguradas UBS em 14 municípios. A expectativa é que, até o final de 2010, sejam construídas, reforma-

das e/ou ampliadas 1.200 UBS.

Já a Unidade de Epidemiologia de Campo (Uepicampo) visa intervir, de forma ágil, em emergências epidemiológicas que ocorram em qualquer parte de Minas Gerais. A Uepicampo também tem por objetivo capacitar profissionais no Estado e nos municípios, tornando-os aptos a realizar investigações. A Unidade é responsável, ainda, por manter um canal de comunicação com o Ministério da Saúde, informando-o sobre as emergências do Estado e recebendo informações acerca das ocorrências no restante do país.

ALUGA-SE CASA

Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas amplas, 2 varandas, garagem para 2 carros e quintal. Ótima para residência ou escritório.

Tratar pelo telefone (38) 3621-5533


CONSTRUNORTE
 FONE: (38) 3621-5533

- ⇒ TIJOLO
- ⇒ AREIA LAVADA
- ⇒ AREIA P/ REBOCO
- ⇒ BARRO
- ⇒ BRITA
- ⇒ CIMENTO
- ⇒ LAGE P/ PISO E FORRO
- ⇒ E MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

ENTREGAMOS COM RAPIDEZ E EFICIENCIA

RUA PROF. AURELIO CACIQUINHO, 133
 SÃO VICENTE - JANUÁRIA - MG.

 FONE: (38) 3621-5533
 CEL: (38) 9111-3333
 (38) 9121-0886

Corretora Astério Itabayana Ltda CRECI 4º RF/MG nº. 383

Avaliadora - Administradora - Intermediadora - Consultoria - Assessoria Imobiliária Rural e Urbana

www.itabayana.com.br
 asterioitabayana@itabayana.com.br

Praça Getúlio Vargas, nº. 72-A - Centro
 Fone/Fax: 38 3621-1949 - Januária-MG

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ministério Público e Emater lançam projeto Educação Ambiental Itinerante

A Emater-MG e o Ministério Público de Minas Gerais lançaram sexta-feira (22.6.07), o projeto Educação Ambiental Itinerante, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na região do rio São Francisco. O lançamento aconteceu às 14h, no Fórum de Montes Claros.

Estiveram presentes o procurador-geral do Estado de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, acompanhado dos promotores das 15 comarcas do Norte de Minas, o presidente da Emater-MG, José Silva Soares; o diretor técnico da empresa, José Ricardo Ramos Roseno; o gerente-adjunto do Programa de Revitalização do Rio São Francisco, José Aloízio Nery, e outros

técnicos da Emater-MG, além de representantes de entidades de proteção ao meio ambiente e educação.

O projeto visa trabalhar a educação ambiental, por meio da socialização de conhecimentos, práticas e ações, com ênfase na gestão ambiental, com a mobilização e participação de toda a sociedade. Para isso, uma van especialmente adaptada para o projeto percorrerá toda a região.

A van, que foi apresentada na cerimônia de lançamento do projeto, ficará sediada no Centro de Excelência em Meio Ambiente (Cema) da Emater-MG, em Brasília de Minas. Foi equipada com notebook, datashow, gerador de energia, banners e outros materiais informativos. Haverá

uma equipe multidisciplinar para ministrar os cursos, seminários, workshops, campanhas e qualquer outra ação de educação ambiental que for necessária.

O diretor técnico da Emater-MG e um dos idealizadores do projeto, José Ricardo Ramos Roseno, explica que será montada uma agenda de atividades para atender toda a região do rio São Francisco. Ele estima que, em cada saída da van, a equipe deve atingir um público de 1 mil pessoas, no local da ação e em seu itinerário.

"O Governo de Minas garantiu R\$ 100 mil do Tesouro para as atividades iniciais do projeto. Também já foi apresentado projeto no valor de R\$ 560 mil à Codevasf,



Uma van especialmente adaptada para o projeto percorrerá toda a região

para aquisição de mais duas vans, que ficarão sediadas nos Centros de Excelência em Meio Ambiente (Cema) da Emater-MG em Espinosa e Bambuí", informa Roseno.

Para participar e solicitar uma ação do projeto, os inte-

ressados podem procurar o escritório da Emater-MG mais próximo ou uma das Promotorias locais (ligadas à Promotoria de Defesa do rio São Francisco).

O processo de educação ambiental proposto pelo pro-

jecto tem por finalidades descobrir, construir e reconstruir o conhecimento junto com as pessoas, baseando-se sempre no diálogo, que poderá ser realizado por meio de palestras, seminários, oficinas, entre outros métodos.

Autorizadas novas obras do Processo em 12 municípios

O Governo de Minas autorizou sexta-feira (22.6.07) o início de 12 obras de pavimentação do Programa Processo, com investimento superior a R\$ 177 milhões em recursos obtidos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Serão pavimentados cerca de 300 quilômetros de rodovias, beneficiando mais de 110 mil pes-

soas. Os municípios beneficiados são Varzelândia, Grão Mogol, Alto Rio Doce, Coroa, Joanésia, Machacalis, Setubinha, Virgolândia, Lajinha, Jordânia, Angelândia e Nacip Raydan.

Desde o lançamento do programa, em 2004, o Governo já autorizou início de obras ou licitação para 135 trechos, já tendo sido investidos cer-

ca de R\$ 650 milhões. Das obras autorizadas, 64 trechos estão concluídos, 35 em andamento, cinco em contratação, 17 em licitação e 14 com as licitações sendo preparadas. "A meta para 2007 do Processo é chegar a 85 cidades atendidas e a conclusão de todos os trechos até o final de 2009", informou o gerente-executivo do Programa,

Ramon César.

Além de recursos do Tesouro do Estado, o programa conta com financiamentos do Banco Mundial (Bird), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco Japonês para Cooperação Internacional (JBIC). Dos 225 trechos do programa, nove são rodovias federais e as intervenções devem começar em 2008.

Carlos Pimenta é a favor da transposição

"Contanto que sejam feitas as revitalizações em caráter de urgência, construção de barragens e a recomposição das matas ciliares, para evitar os desmoronamentos dos barrancos e o conseqüente assoreamento, de forma que tenhamos navegabilidade, eu sou, sou sim, em tese, favorável à transposição do Rio São Francisco", afirmou o deputado Carlos Pimenta (PDT), durante discurso feito no plenário da Assembleia Legislativa terça-feira (12.06.07).

O deputado defende a necessidade de haver projetos de revitalização, aos quais atribui o caráter de imprescindibilidade. Entre esses projetos destacou os de tratamento do esgoto sanitário doméstico e industrial. Pimenta defendeu a implantação de novos perímetros irrigados como o Projeto Jaíba e Projeto Gorutuba, responsáveis pela geração de emprego e renda, e salientou a necessidade de se manter visão estratégica sobre a área de turismo.

O deputado enfatizou a necessidade de construção da barragem de Jequitaiá, "projetada há 20 anos, e que ainda não saiu do papel". Também chamou a atenção para os 3.100 dias da campanha "S.O.S. Rio Verde Grande", realizada pelo Jornal de Notícias, de Montes Claros, na tentativa de salvar um dos mais importantes rios da região.

Finalizando, ele destacou a importância do Velho Chico para as cidades de Manga; Matias Cardoso; Itacarambi; Januária; Pedras de Maria da Cruz; São Francisco; São Romão; Ponto Chique; Ibiaí; Buritizeiro e Pirapora.

NOVA YAMAHA LANDER 250
PARADA DESPERTA PAIXÕES.
MAS É SÓ ACELERAR
QUE VEM A ADRENALINA.

STAR MOTOS
YAMAHA
(Concessionária autorizada Januária - MG)
Av. Cônego Ramiro Leite, 508-B - Centro
Januária (MG) - CEP: 39480-000
FONE: (38) 3621-3377 - FAX: (38) 3621-3377

CAMPANHA eu amo JANUÁRIA

Faça suas compras por aqui!
Você ganha! Januária ganha!

Valorize o comércio, a indústria e a geração de empregos de nossa cidade. Compreando aqui em Januária, o comércio fica mais sustentável, a cidade cresce, aumenta a geração de empregos e nossa qualidade de vida é beneficiada e você adquire produtos de excelente qualidade.

Folha do Norte
Do jornal de notícias

Materiais de Construção e Acabamento

nanu
CONSTRUÇÕES

3621 4804

Av. Cônego Ramiro Leite, 380 - Centro - Januária/MG

SAÚDE

Prometida reativação da Casa dos Diabéticos

O pesadelo vivido atualmente pelos diabéticos e hipertensos de Januária poderá ser amenizado com a reabertura da Casa dos Diabéticos. A entidade especializada na prestação de assistência a cerca de 1.500 diabéticos e hipertensos foi fechada em 2006, depois de várias investidas nesse sentido feitas pela ex-secretária Municipal de Saúde, enfermeira Rayone Moreira Costa.

Durante a visita dos membros da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa de Minas Gerais a Januária, dia 14.6.2007, o prefeito Sílvio Joaquim Aguiar assumiu publicamente o compromisso de reabrir a Casa dos Diabéticos.

O compromisso foi assumido um dia antes da Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio da Coordenação de Atenção à Hipertensão e Diabetes, em parceria com a Associação de Diabetes Juvenil (ADJ), promover o "I Seminário sobre Educação e Controle Social para a Saúde em Diabetes". O evento, realizado em Belo Horizonte, transmitiu as palestras em videoconferência para as 28 Gerências Regionais de Saúde (GRS). Entre os objetivos, estavam o debate a respeito da formação da Rede de Educadores Latino-Americanos em Diabetes (Relad) em interface com a Rede Nacional de

Pessoas com Diabetes (RNPD). A ADJ vai coordenar seminários como este em todos os 27 estados brasileiros.

Além da reabertura da Casa dos Diabéticos, outra boa notícia para os portadores da doença é que entra em vigor a partir de setembro a Lei Federal 11.347, sancionada em 2006. A lei trata da distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar aos portadores de diabetes inscritos em programas de educação para diabéticos.

Centros Hiperdia - O consultor da SES, José Maria Borges informa que os 27 centros Viva Vida de atenção secundária a serem entregues pelo Governo de Minas até o final deste ano terão integração com o Programa para Hipertensão e Diabetes (Hiperdia), qualificando os serviços oferecidos à população. "Até 2010, as 75 microrregiões do Estado estarão dotadas de centros integrados ao Hiperdia", afirmou.

Segundo a coordenadora de Atenção à Hipertensão e Diabetes, Vanessa Almeida, Minas já desenvolve um papel de referência, uma vez que dá assistência desde 2004 aos portadores da doença no Estado, com a distribuição do material para controle e medicamentos ne-

cessários, por meio do programa Farmácia de Minas, e beneficia 154 mil pessoas. "Estamos dando um novo passo, que é a construção de uma rede de educadores, nas unidades básicas de saúde, que entram com um suporte educacional."

O Diabetes tipo 1, caracterizado pela falta de insulina no organismo, é o mais freqüente em crianças e adolescentes. Atualmente, há 20 mil portadores desta forma da doença cadastrados no Censo de Portadores de Diabetes de Minas Gerais.

Os educadores levam informações sobre a doença para a população, além das práticas de promoção da saúde, como alimentação saudável e prática de atividades físicas. "São fatores que podem controlar a doença ou até mesmo prevenir, no caso dos adultos", avaliou. Estimativas apontam a existência de aproximadamente 2.000 educadores para diabéticos.

Redes - A Rede Nacional de Pessoas com Diabetes (RNPD) atua na promoção da saúde dos portadores, incentivando troca de informações e experiências, visando a melhoria da qualidade de vida. A rede é um braço da Associação de Diabetes Juvenil (ADJ), e está inserida nos conselhos Nacional e Estaduais de Saúde, participando do controle social do SUS. "Buscamos



Sílvio Aguiar assumiu publicamente o compromisso de reativar Casa dos Diabéticos

avanzar, sendo uma referência para a sociedade civil, para garantir acesso de qualidade aos usuários do SUS", destacou o diretor governamental da ADJ, Sérgio Metzger.

Dentro desse contexto, surgiu no ano passado a Rede de Educadores Latino-Americanos em Diabetes (Relad), também vinculada à ADJ, que tem como objetivo facilitar acesso à educação e tratamento adequado, com a formação e atualização de multiplicadores. "Temos de melhorar a questão do diagnóstico, o que passa pela

educação. Estimamos que cerca de 10 milhões de pessoas no Brasil sejam portadoras de diabetes, porém 50% destes não sabem que têm a doença", informou a coordenadora educacional da ADJ, Graça Maria de Carvalho Câmara.

A Associação tem contado com o apoio da cantora mineira Ana Carolina para incrementar o acesso da população às informações. Portadora de diabetes desde os 16 anos, ela ficou sensibilizada pelo trabalho realizado pela ADJ. "Durante seus shows, nós levamos

nossa unidade móvel, que distribui panfletos e realizam testes para diagnosticar a doença", revelou Graça.

Fundadora da Associação dos Diabéticos de Minas Gerais (Adimig), Irma Pires de Oliveira ressalta a parceria junto à SES, em campanhas mobilizadoras para realização de testes de glicemia e diagnóstico. "Acredito que Minas Gerais está em uma situação privilegiada em relação às políticas públicas para os diabéticos, embora seja necessário avançar no aspecto da educação."

Encontro prepara nova etapa do Programa Sorriso no Campo

Investir na melhoria das condições da saúde bucal da população rural dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus e Norte de Minas. Foi com este objetivo que representantes de 100 municípios dessas regiões se reuniram em Montes Claros, em preparação para a VIII etapa do Programa Sorriso no Campo. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas das faculdades de odontologia do Estado, secretarias Municipais de Saúde, Conselho Regional de Odontologia, prefeituras, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus e Norte de Minas (Sedvan) e Instituto de Desenvolvimento do

nas (Idene), que traçaram as metas para a realização da próxima etapa do programa que começa em julho.

Durante o encontro, foi discutida a importância do Sorriso no Campo para os municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para as instituições de ensino superior e estudantes de odontologia, que falaram das experiências vividas durante a última etapa do programa, realizada em janeiro. As estudantes Ana Cláudia Menezes e Elen Viviani, das Faculdades Unidas do Norte de Minas (Funorte), estiveram no município de Jaíba, durante o mês de janeiro, e retornaram para realizar o estágio supervisionado, de três meses, à convite da coordenadora de saúde

bucal do município, Maria Elisabeth Cardoso, e com o apoio do professor e orientador Altair Soares de Moura.

A experiência das alunas foi tão bem sucedida que elas, que vão se graduar em julho, já têm emprego garantido. "Participar do Sorriso no Campo me permitiu aprender muito e, principalmente praticar muito daquilo que aprendi durante o curso, e ser convidada para trabalhar em Jaíba foi uma surpresa ótima", diz Ana Cláudia. O professor Altair, da Funorte, que participa do programa desde a primeira etapa, falou da satisfação de ver o trabalho de seus alunos reconhecido. "O Sorriso no Campo coloca os futuros profissionais em contato com a realidade da saúde

pública, e com o mercado de trabalho, o que fortalece o aprendizado", afirma.

Para o coordenador do Sorriso no campo, Luiz Henrique Maia Santiago, "a integração entre serviço e ensino é o ponto alto do Sorriso no Campo. Os alunos saem dos municípios com uma experiência que vai além do consultório dentário e propicia à população uma vontade de sorrir, que antes ela não tinha", conclui. Ao final do encontro os professores das faculdades parceiras do programa se reuniram com os representantes dos municípios para levantar as demandas de cada comunidade e traçar as linhas de ação para a próxima fase.

Desde que foi implementado, há quatro anos, o programa prestou aten-

dimento a cerca de 220 mil pessoas da zona rural do Norte, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e da região Central de Minas, com procedimentos coletivos, e a 25 mil pessoas com procedimentos individuais. Na próxima etapa, que acontece em julho, acadêmicos do último período do curso de odontologia de 11 faculdades do Estado vão realizar ações integradas

curativas e preventivas de saúde bucal, palestras, atendimentos e distribuição de kits de prevenção à população rural dos municípios inseridos no programa. Já participaram até o momento, mais de 700 estudantes de faculdades parceiras do programa e mais de 400 mil kits já foram entregues aos usuários, beneficiados pelo Sorriso no Campo.

ADVOGADO

Rodrigo Lagoeiro Rocha

OAB/MG 81.464-B

FONE: (38) 3621-2957

R. Cônego Livino, 95 - Centro
Januária - MG - CEP 35480-000
E-mail: lagoeirorocha@yahoo.com.br

1 sobrevive, 9 morrem.

TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRE:
NÃO CAIA NESSA ARMADILHA.

Apresentado por:
Folha do Norte e Asajan - Associação dos Amigos de Januária

Tel.: (38)
3621 1332

Rua Cel.Serrão, 775 - Januária/MG

MEIO AMBIENTE

Emater é referência nacional na revitalização do São Francisco

A Emater-MG capacitou, no período de 18 a 23 de junho, técnicos de empresas de assistência técnica e extensão rural de sete estados na metodologia de manejo integrado de sub-bacias hidrográficas. O treinamento aconteceu em Brasília de Minas, no Norte do Estado, e teve como base a experiência bem-sucedida da empresa mineira no programa de revitalização do Rio São Francisco.

O manejo integrado de sub-bacias já é adotado pela Emater-MG há mais de dez anos, com destaque para a elaboração de 200 projetos mediante contrato com a Agência Nacional das Águas (ANA) e a implementação de 17 projetos em parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

O diretor técnico da Emater-MG, José Ricardo Ramos Roseno, afirma que esta experiência foi fundamental para a liberação de R\$ 42 milhões em recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do go-

verno federal, a serem aplicados em projetos de manejo integrado de sub-bacias pelos ministérios do Desenvolvimento Agrário, da Integração Regional e do Meio Ambiente. Serão beneficiados cinco estados das bacias do São Francisco (Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco), e três do rio Parnaíba (Ceará, Maranhão e Piauí).

"A Emater-MG desenvolveu um *know how* muito importante na elaboração e execução desses projetos, e o MDA agora reconhece esse trabalho, com a liberação dos recursos e o convite para que a empresa dê o apoio aos demais estados beneficiados. É uma grande satisfação para nós que este trabalho seja referência nacional", comemora Roseno.

Representantes dos três ministérios participaram da capacitação em Brasília de Minas para orientar sobre os critérios de seleção dos municípios e sub-bacias a serem contemplados com os recursos do PAC. "Segundo um desses critérios, o mu-

nicipio deve ter um assentamento de reforma agrária do Incra", destaca o diretor técnico da Emater-MG. O treinamento será conduzido pelo gerente-adjunto do Programa de Revitalização do Rio São Francisco, José Aloízio Nery, da Emater-MG, dos coordenadores estaduais Ênio Resende de Souza, Maurício Fernandes e João Carlos Guimarães, e dos coordenadores regionais no Norte de Minas Ana Emilia, Geraldo Magela e Sérgio Azevedo.

Segundo Roseno, além dessa capacitação inicial, a Emater-MG vai apoiar as demais empresas na elaboração dos projetos de manejo integrado de sub-bacias, inclusive com visitas de especialistas mineiros aos Estados, sempre que necessário. "A metodologia utilizada busca o desenvolvimento sustentável dos municípios, com base na participação das comunidades envolvidas. Ou seja, cada projeto é formulado de acordo com as necessidades regionais", explica o diretor da Emater-MG.



Bacia de captação construída com orientação da Emater-MG no município de São Francisco

Divulgação/Emater-MG

RX
Tecnologia
Qualidade
O mais novo
**CENTRO
RADIOLÓGICO**
Em breve nossa nova página
www.centrorx.com.br

Dr. Lara Rongel
Radiologista

R. Dom João Pereira, 555 / Centro - Cap. - 35.460-000 - Moisés Claro - MG
(31) 3221-4134 - Telefone: (31) 3221-4288
e-mail: rx@centrorx.com.br

ADVOGADOS
HENRIQUE CARLOS OLIVA
OLIVER AQUINO DE OLIVA

OLIVA
E
ASSOCIADOS

OABMG 583 COGMP 51.704.909/0001-21 IE Inscrição IM 009028397/00

Desde 1972

Escritório especializado em advocacia
e consultoria nas seguintes áreas do direito:

**Empresarial,
Civil,
Trabalho,
Transporte,
Administrativo,
Tributário e
Meio Ambiente.**

Se você estiver diante de processos ou
precisar de apoio nestas áreas, sinta-se à vontade
para fazer contato conosco, através de nosso
endereço, e-mail ou telefone fornecido abaixo,
pois teremos todo desprendimento na solução do
seu interesse.

Av. Cuiabá Mangabeira n. 210, Sala 807, Santo Expedito, Moisés Claro-MG., CEP 35401-501
Telef: (38) 3216.6505 - E-mail: advogadosolive@provenorte.com.br

EDUCAÇÃO

Governo prorroga as inscrições para o Cadastro Escolar 2008

A rede pública de ensino recebe até sexta-feira (29.06.07), as inscrições ao cadastro escolar para o ensino fundamental em 2008, alcançando as crianças nascidas até 30 de junho de 2002.

O cadastro escolar garante uma vaga no ensino fundamental na escola estadual ou municipal mais próxima da residência da criança. Em Januária, os pais devem ir a Superintendência Regional de Ensino ou a um dos postos de inscrição espalhados pelo município. Em Minas, onde a rede pública oferece ensino fundamental de 9 anos, são esperadas cerca de 200 mil inscrições.

Os pais das crianças que completarão seis anos de idade até o dia 30 de junho de 2008, devem comparecer aos postos de inscrição munidos da certidão de nascimento da criança (original e cópia) e uma conta de luz (original e cópia) da residência, com data a partir do mês de fevereiro/2007.

O cadastro permite ao Governo do Estado e às prefeituras dimensionarem a demanda escolar, encaminhando com tranquilidade as crianças que vão iniciar os estudos, os alunos que desejam a transferência para a rede pública e os que desejam retornar à escola, seja qual for a série do ensino fundamental. Os estudantes em transferência e os que estão retomando os estudos devem apresentar, também, o comprovante de escolaridade (caderneta, boletim ou documento comprobatório de escolaridade expedido pela escola de origem). A inscrição deverá ser feita pelo pai, mãe ou responsável, e é gratuita.

SYSTEMED

Software para informatização de Clínicas
e Consultórios Médicos.

Consulte-nos.
Solicite uma visita.

Telefone: (38) 9112-0160
e-mail: sistemas@systemed.com.br

Av. Cuiabá Mangabeira, 214 - Sala 704
Edifício 1180 - Centro
35401-501 - Moisés Claro - MG

ComNet
Provedor Internet
www.comnt.com.br
3621 2777

PAPELÂNDIA
FONE.: (38) 3621-1167
Rua Coronel Serrão, 132 - Centro
Januária - MG

NEGLIGÊNCIA

Projeto do nepotismo em banho maria

Discursando, todos são contra o empreguismo de parentes em órgãos públicos, sem concurso. Na prática, a coisa é bem diferente. Com o aproximar das eleições municipais de 1º de outubro de 2008, os vereadores de Januária estão deixando escapar excelente oportunidade para mostrar à população que, de fato, são capazes de colocar os interesses coletivos acima da obtenção de vantagens para seus parentes e afilhados políticos. Há dois meses eles mantêm parado o projeto de lei que veda a prática do nepotismo nos Poderes Legislativo e Executivo de Januária. O projeto, até agora, não foi sequer examina-

do pelas comissões de redação e constituição e justiça, às quais precisa ser submetido antes de ser levado a votação em plenário. E não há nenhuma perspectiva de que seja examinado nesse primeiro semestre.

Para o vereador petista José do Patrocínio Magalhães Almeida, o Zezé da Copasa, não há como negar o descaso para com o projeto, reflexo da existência de grande número de parentes e afilhados políticos de vereadores empregados na Prefeitura por indicação política, sem concurso. Mas esse não é o único empecilho. Ele diz que está havendo dificuldades para realizar as reuniões ordinárias

das comissões temáticas. "Alguns vereadores só comparecem às reuniões plenárias. Eles se esquecem de que participar das reuniões das comissões também faz parte do trabalho do vereador", salientou.

O projeto de lei apresentado à Câmara Municipal, se aprovado, impedirá que parentes de agentes políticos até o quarto grau possam ser admitidos para trabalhar em quaisquer dos poderes do município ou de seus órgãos, sem concurso público. Empresas de parentes desses agentes também não poderão ser contratadas para fornecer produtos ou serviços ao município, sem se sub-

meterem a licitação. Também ficará vedada a prática do nepotismo cruzado, em que parentes e afilhados políticos de vereadores podem ser empregados na Prefeitura e, os do prefeito, podem ser admitidos para trabalhar na Câmara Municipal.

Outra prática de nepotismo muito comum, a triangular, também está prevista no projeto. Dessa forma, o prefeito de Januária, por exemplo, não poderá admitir parentes de agentes políticos de outros municípios para trabalhar na Prefeitura local. Isso evita que, em retribuição, prefeitos de outros municípios dêem emprego a parentes do prefeito local. "Esse pro-

jeto representa um enorme avanço no sentido de dar transparência ao processo de admissão de pessoas ao serviço público municipal. Além disso, evitará a sangria de recursos representada pelo inchaço da folha de pagamentos da Prefeitura pela acomodação de centenas de apadrinhados", salientou o presidente da Associação dos Amigos de Januária (Asajan), Cleuber Carvalho Oliva.

Os vereadores mais ausentes às reuniões das comissões são os vereadores Manoel Ferreira Neto (PL), João (Dão Buchinho) Gomes Teixeira (PSC) e Mário (Nego Viana) Silvério Viana (PSDB). Segunda-feira (25.06.07)

era dia de reunião das comissões na Câmara Municipal. Apenas os vereadores Joãozinho Lima (PSDB), Cabo Simão (PV), Geraldo do Brejo (PSDB) e Zezé da Copasa (PT) estiveram presentes.

A desídia dos vereadores faltosos em cumprir suas obrigações tem jeito. O regimento interno da Câmara Municipal prevê desconto no pagamento do vereador que faltar às reuniões e até a possibilidade de sua cassação. Mas, até hoje, nenhum presidente da Câmara teve coragem de fazer valer a norma. Ao contrário, sempre abonaram as faltas dos vereadores, quaisquer que sejam as suas justificativas.

CULTURA

Bibliotecas Públicas de Minas Gerais são recadastradas

Com o objetivo de traçar o panorama da atual situação das Bibliotecas Públicas do Estado, a Secretaria de Estado de Cultura, através da Superintendência de Bibliotecas Públicas, iniciou, essa semana, o recadastramento de 2007 dessas instituições.

A principal finalidade é atualizar os dados do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais, responsável pela assessoria técnica aos municípios, doação de livros, capacitação de recursos humanos, melhoria da infra-estrutura e elaboração de projetos que possibil-

tam o aperfeiçoamento dessas instituições. Com isso, espera-se que a Secretaria de Cultura possa fazer um novo diagnóstico das bibliotecas no interior para que políticas de apoio aos municípios sejam formuladas de acordo com as necessidades e carências de cada uma.

O último recadastramento foi realizado em 2005. Com a criação de bibliotecas em todas as cidades de Minas Gerais, em decorrência do Projeto Construindo uma Minas Leitora, que zerou o déficit de bibliotecas no Estado, houve a necessidade de atualizar a base

de dados do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais. Todos os formulários já foram despachados e serão distribuídos às Prefeituras Municipais até o final dessa semana. O prazo para devolução é até a segunda quinzena de julho.

O questionário abordará diferentes aspectos das bibliotecas públicas municipais, como a frequência de usuários, a quantidade e qualidade do acervo e como ele está organizado, dados sobre o atendimento ao leitor e funcionários da biblioteca, se a instituição possui equipamentos extras

(DVD, VHS, televisão e data show), se oferece aos leitores acesso gratuito à internet e se dispõe de atividades culturais de incentivo à leitura.

"Queremos conhecer as Bibliotecas, ver suas limitações e demandas. Só assim teremos condições de melhorar efetivamente essas instituições culturais tão importantes na formação do cidadão. Os planos e projetos são mais eficientes quando baseados no conhecimento da realidade", afirmou Maria Augusta da Nóbrega Cesarino, superintendente de Bibliotecas Públicas.



Zezé da Copasa: projeto fica para segundo semestre

MÉDICO DE PSF TEM QUE ATENDER 8 HORAS POR DIA, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, E VISITAR OS PACIENTES EM CASA.

SE O PSF DE SUA ÁREA NÃO ESTÁ FUNCIONANDO DESSE JEITO, CHAME A POLÍCIA MILITAR, REGISTRE BOLETIM DE OCORRÊNCIA E DENUNCIE AO PROMOTOR DE JUSTIÇA

SEGURANÇA

Cemig alerta para riscos de soltar papagaio perto da rede elétrica

Acidentes e interrupções no fornecimento de energia são algumas consequências

A Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig expediu alerta para os perigos de soltar papagaios próximos à rede elétrica, especialmente nesta época do ano. Entre os meses de maio e setembro, essa prática se intensifica, principalmente, por causa do tempo favorável - ventos mais intensos e constantes e escassez de chuva e raios. Desde o início do mês, a Empresa já registrou dois acidentes, envolvendo crianças com idades de 10 e 15 anos que, ao tentar retirar papagaio da rede, sofreram choque elétrico.

De acordo com o engenheiro de segurança do trabalho Demétrio Venício Aguiar, da Cemig, o risco aumenta quando o papagaio fica preso na rede elétrica e as crianças tentam retirá-lo utilizando materiais condutores, como pedaços de madeira e barras metálicas ou de ferro.

Ele ressalta que o contato com a rede elétrica pode ser fatal, além do perigo de queda devido ao impacto causado pelo choque elétrico. "As crianças também se arriscam subindo em muros, postes, linhas de transmissão e construções, e muitas soltam pipas com arames e fios, o que é muito perigoso", afirma o engenheiro. Os acidentes mais comuns são queda de altura e choque elétrico com queimaduras graves.

Desligamentos - Os papagaios, presos nas linhas de distribuição, também podem deixar consumidores sem energia. As principais causas são o rompimento de cabo devido ao uso do cerol e curtos-circuitos provocados pela tentativa de retirar o papagaio da rede. Dados da Cemig mostram que, no ano passado, 4.552 desligamentos foram causados por pipas na rede em todo o Estado, sendo que, mais da metade deles (2.657) ocorreram no período de junho a agosto. De janeiro a maio deste ano, foram registradas 1.012 ocorrências.

Este ano, foram contabilizadas, até maio, 450 interrupções, atingindo 86.160 consumidores. His-



Luan Henrique tem 8 anos e sabe que a diversão de soltar pipa só é segura longe da rede elétrica

toricamente, os meses que mais concentram interrupções causadas por pipas na rede são julho e agosto.

Outro hábito que deve ser evitado é o uso do "cerol". A mistura, feita com cola, vidro e restos de materiais condutores de eletricidade, como fios de cobre, pode transformar uma simples linha de pipa em um material condutor e provocar choque elétrico ao entrar em contato com a rede. Há também o risco de acidentes com motociclistas e transeuntes, provocados pela mistura cortante.

Mesmo sendo a diversão preferida da garotada nesta época do ano, soltar pipa e papagaio requer cuidados e, principalmente, vigilância. Neste período se intensificam os acidentes com linha de cerol, que costumam ser muito graves.

Algumas das principais vítimas são os ciclistas e motociclistas, surpreendidos com as linhas untadas de cola e vidro moído cortando seus caminhos. Os ferimentos provocados por cerol podem ser superficiais ou profundos e atingir, principalmente, na região cervical, membros inferiores e mãos. O pescoço preocupa porque é uma área de grandes vasos, veias e artérias que podem ser cortadas pelo cerol e sangrar muito. Além disso, a pessoa pode morrer na hora por enforcamento.

Os ferimentos nas mãos e pernas são mais comuns em quem está soltando papagaio, seja na hora do preparo ou mesmo se enroscando na linha do cerol. A possibilidade de complicar com infecção é o principal temor. Em casos mais graves, há o risco de perda do membro por infecção. Por ser uma lesão corto-cortante, o tratamento quase sempre consiste em suturar o local e tratar as infecções. Para evitar o problema, a dica é instalar antenas de proteção em motos e bicicletas. Mas a educação e a punição dos responsáveis ainda é a melhor saída para evitar esses acidentes.

Campanha de Multivacinação em Januária termina dia 4 de julho

OMS diz que vacinação é a única forma de viabilizar a erradicação global da poliomielite

Quem ainda não levou os filhos menores de 5 anos para receber nos postos de saúde de Januária a vacina oral contra a poliomielite, tem até a próxima quarta-feira (04.07.07) para fazê-lo. A diretora da vigilância sanitária municipal, Sônia Pereira de Almeida, informou que ainda não foram totalizados os números, mas a quantidade de crianças imunizadas contra a doença até agora são satisfatórios. Na faixa etária de 0 a 1 ano, foram vacinadas 1.058 crianças. De 0 a 4 anos, 3.657.

A diretora da vigilância sanitária municipal lembra que a Campanha Nacional de Multivacinação, não contempla apenas a aplicação da vacina contra poliomielite. Os

pais e responsáveis que levarem os filhos menores de 5 anos aos postos de saúde poderão aproveitar para atualizar o cartão de vacinação. Os postos funcionam de 8h às 17h.

Em Januária, a meta é vacinar em torno de 6 mil crianças. O assessor de imprensa da Prefeitura de Januária, Carlos Ronaldo Santos do Nascimento, destacou que outras vacinas, como a tetravalente, a tríplice viral, a hepatite B, a rotavírus e a contra febre amarela, continuam sendo feitas normalmente nos postos de saúde do município.

Sônia Pereira de Almeida destaca que a vacinação das crianças no primeiro ano de vida é fundamental para a prevenção de várias do-

enças transmissíveis e é um dos fatores associados à redução da taxa de mortalidade infantil. Em Minas Gerais, os dados estatísticos mostram que as coberturas vacinais contra a poliomielite (de rotina e em campanha) estão abaixo das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, que é vacinar 95% das crianças menores de 5 anos. Em razão do declínio progressivo da cobertura vacinal, torna-se necessário alertar para o risco de um possível retorno da doença.

A vacina oral contra poliomielite (VOP) é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a única capaz de viabilizar a erradicação global da doença, recomendando-a para as nações com

índices de coberturas vacinais abaixo dos considerados satisfatórios. Apesar da ausência de casos de poliomielite por vírus selvagem no Brasil, a vacinação deve ser priorizada, pois, enquanto não for erradicada de forma universal, ainda há o risco da reintrodução da doença no país.

Existem locais de baixa cobertura vacinal em muitas regiões de Minas Gerais, em áreas rurais e nas periferias de grandes cidades, o que torna um volumoso grupo da população, em especial as crianças de zero a seis anos de idade, suscetíveis às doenças imunopreveníveis. Agrava, ainda, esta situação, as questões sócio-econômicas e culturais, como a baixa renda salarial e

a desnutrição, que potencializam o risco de morte e/ou a seqüela por doenças infecto-contagiosas.

Embora seja considerado livre da transmissão do poliovírus selvagem, ainda existe o risco da reintrodução no país e, conseqüentemente, em Minas Gerais. A cobertura vacinal é um indicador de saúde relevante, já que, por meio dos serviços de saúde permanentes e das Campanhas Nacionais de Vacinação busca-se vacinar 100% das crianças de zero a cinco anos. Isso vem ao encontro do controle de algumas doenças imunopreveníveis e a erradicação de outras, no território nacional. A segunda etapa da campanha será realizada no mês de agosto.